

**FACULDADES SÃO JOSÉ
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

LETÍCIA FRAGA DA SILVA
THIAGO COUTO LAGE

**A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA INTERNA PARA PEQUENAS E
GRANDES EMPRESAS**

Rio de Janeiro

2019

A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA INTERNA PARA PEQUENAS E GRANDES EMPRESAS

THE IMPORTANCE OF INTERNAL AUDIT FOR SMALL AND LARGE COMPANIES

Letícia Fraga da Silva

Thiago Couto Lage
Mestrado em Ciências Contábeis

RESUMO

Este trabalho demonstra a importância da Auditoria Interna dentro das organizações, e como suas ferramentas podem auxiliar na tomada de decisões. Atualmente ocorrem muitos erros e fraudes nas empresas, além de falhas que podem ocasionar problemas futuros, para que esses riscos sejam avaliados e corrigidos são necessários alguns controles internos. Devido ao avanço tecnológico e a competitividade no mercado, é de extrema importância que as empresas busquem um aprimoramento das suas ferramentas para auxiliar nos Controles Internos, dessa forma a Auditoria Interna tem um papel muito importante dentro das Organizações a fim de apoiar a gestão nas tomadas de decisões, além de identificar de que todos os processos internos e políticas definidas pela empresa estão sendo seguidos e que as transações realizadas estão refletidas na contabilidade de acordo com os critérios previamente definidos, minimizando os erros e auxiliando as Organizações para alcançar seus objetivos. No presente trabalho são tratados alguns conceitos relacionados à auditoria e sua importância para as organizações e também a auditoria interna como meio de prevenção de erros e fraudes nas empresas, adequando os processos e controles internos e auxiliando a administração para uma gestão eficiente e eficaz.

Palavras-Chave: Auditoria Interna, Controles Internos, Gestão.

ABSTRACT

This work shows the importance of internal auditing inside organizations, and how their tools can assist taking decisions. Currently, there are many errors and frauds in companies, as well as failures that can cause future problems, so that these risks are evaluated and corrected some internal controls are necessary. Due to technological advancement and competitiveness in the market, it is of the utmost importance that companies seek an improvement of their tools to assist Internal Controls, in this way Internal Audit plays a very important role within the Organizations in order to support management in the taking as well as to identify that all internal processes and policies defined by the company are being followed and that the transactions carried out are reflected in the accounting in accordance with previously defined criteria, minimizing errors and assisting Organizations to achieve their objectives. This work deals with some concepts related to auditing and its importance for organizations, as well as internal auditing as a means of preventing mistakes and fraud in companies, adapting internal processes and controls and assisting administration for efficient and effective management.

Key-words: Internal Audit, Internal Controls, Management.

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	4
2.	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	6
3.	CONCEITO DE AUDITORIA	8
3.1	AUDITORIA INTERNA	9
3.2	OBJETIVOS DA AUDITORIA INTERNA.....	10
4.	A IMPORTÂNCIA E NECESSIDADE DA AUDITORIA INTERNA.....	11
5.	DETECÇÃO DE FRAUDE E ERRO EM AUDITORIA.....	12
6.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	13
	REFERÊNCIAS.....	14
	APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO PARA O AUDITOR INTERNO.....	16
	APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO PARA O AUDITADO.....	17
	ANEXO.....	18

1. INTRODUÇÃO:

O aumento de empresas concorrentes, a necessidade de controle e credibilidade nos mais diversos setores da organização, o investimento de terceiros, geraram a necessidade de estruturas empresariais internas mais fortes, com normas e procedimentos estabelecidos e padronizados, originando-se assim o processo de auditoria.

Para que uma organização possa funcionar de forma satisfatória é necessário que o controle interno atue com muito mais assiduidade para que todos os processos sejam executados com êxito. Dessa forma a entidade poderá se manter firme diante da expansão dos mercados e o surgimento crescente de concorrentes.

O controle interno é um processo fundamental, seja na área financeira, administrativa ou operacional. Pois, novos desafios vão aparecendo e é necessário que a administração da organização esteja preparada para lidar com as incertezas e situações de risco, como a redução no faturamento, clientes cada vez mais exigentes, planejamento estratégico e análise de possíveis investimentos. Neste contexto, verificamos que a auditoria interna tem papel fundamental.

Segundo Cordeiro (2013, p. 6), a auditoria interna “consiste em controlar as áreas-chaves nas empresas, a fim de evitar situações que propiciem fraudes e desfalques por meio de testes”. A auditoria interna auxilia a organização a alcançar seus objetivos por meio de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliação e melhoria da eficácia dos processos de gestão de riscos, controle e governança corporativa.

O ambiente empresarial tem um cenário cada vez mais complexo. Com muitas regras e normas a serem seguidas. Tomar uma decisão, averiguar possíveis erros e fraudes e melhorar o processo de produção dos funcionários em cada setor são processos que exigem muito estudo. A auditoria interna vem para auxiliar em tais processos, facilitando assim a visão estratégica da alta administração. Sendo assim, o presente trabalho tratará da importância da auditoria interna para pequenas e grandes empresas.

O processo de auditoria é fundamental tanto para pequenas quanto para grandes empresas e com a necessidade atual de enfrentar as competições e modernizações do mercado, as entidades precisam manter seu funcionamento de forma saudável e também estar aptas para tomar uma decisão rapidamente.

A auditoria permite que todos os setores, seja o operacional, comercial, financeiro ou administrativo, trabalhem de forma integrada formando uma só unidade, onde todos se reúnam esforços para alcançar os objetivos da alta administração da melhor forma possível, afinal, um setor depende do outro.

Com a globalização, a auditoria se tornou fundamental para a uniformização do controle de processos de acordo com padrões internacionais. Este trabalho justifica-se pelo fato de que a auditoria interna deve atuar na organização para prevenir problemas, erros, fraudes e para que as informações passadas tanto para a administração quanto para pessoas de fora, como, por exemplo, os clientes, demonstrem a verdade e cheguem até eles em tempo hábil.

O objetivo desse trabalho é descrever os benefícios que a atuação da auditoria interna pode gerar para as entidades de grande e pequeno porte, com uma visão positiva sobre a atividade, considerando a melhoria do desempenho dos processos da estrutura empresarial como um todo.

Para tanto, serão identificados os conceitos sobre auditoria, comentando sobre as principais etapas da auditoria. Além disso, trabalharemos com foco na definição e exemplificação de fraudes e erros passíveis de acontecerem em empresas que não adotam auditoria interna, expondo então a importância da mesma.

Considerando o questionamento sobre a importância da auditoria interna para o bom funcionamento organizacional de pequenas e grandes empresas, podemos supor como resposta que organizações que fazem da auditoria um processo rotineiro tem mais chances de manter seu bom funcionamento a longo prazo, previnem fraudes e erros, podem passar informações corretas e tempestivas, além de estarem aptas a interagir fortemente no mercado, visto que seus processos terão muito mais credibilidade.

A pesquisa foi desenvolvida através da coleta de dados e foi realizada na forma qualitativa. Buscando levantamento e coleta de dados sobre as características da

auditoria interna, com objetivo de compreender e interpretar determinados comportamentos, opiniões, expectativa e percepções acerca do tema tratado.

As técnicas utilizadas para realizar a coleta dos dados foram: análise de documentos de sites; softwares; livros e relatórios; pesquisa de campo com observação direta, buscando obter respostas mais assertivas ao coletar informações relevantes para o problema do tema; e revisão bibliográfica, com definição de quais autores serão utilizados no desenvolvimento do trabalho e embasamento da pesquisa teórica.

O método de investigação foibaseado na pesquisa básica, com objetivo de gerar conhecimento úteis para o tema estudado, envolvendo verdades e interesses da área em questão. Com abordagem na forma qualitativa, direcionado para pesquisa descritiva, utilizando-se de pesquisa bibliográfica, como procedimento técnico.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A fundamentação teórica foi elaborada através pesquisa bibliográfica, baseada em livros de auditoria, sites de órgãos contábeis já publicados sobre auditoria interna e externa.

Na visão de Cervo e Berviam (1983, p.55):

A pesquisa descritiva observa, registra, analisa e correlaciona fatos ou fenômenos (variáveis) sem manipulá-los. Estuda fatos, fenômenos do mundo físico e especialmente do mundo humano, sem interferência do pesquisador. Procura descobrir, com precisão possível a frequência com que um fenômeno ocorre, sua relação e conexão com outros, sua natureza e características.

Quanto ao objetivo da pesquisa, pode ser definida como qualitativa, que objetivaconferir hipóteses, analisar fatos, avaliar um assunto conforme suas principais variáveis. Apresentando considerações sobre auditoria, com maior enfoque a Auditoria Interna, seus objetivos, sua importância e necessidade para as empresas em geral.

Segundo Almeida (2012), a auditoria surgiu como parte da evolução do capitalismo, decorrente da acirrada concorrência e da necessidade de as empresas melhorarem seus controles com o objetivo de reduzir seus custos e conseguir capital de terceiros para financiar seus investimentos.

Attie (1998, p.25) define auditoria da seguinte forma: “A auditoria é uma especialização contábil voltada a testar a eficiência e eficácia do controle patrimonial implantado com o objetivo de expressar uma opinião sobre determinado dado”. Já Crepaldi (2002, p.23), define auditoria como sendo “... o levantamento, estudo e avaliação sistemática das transações, procedimentos”.

Entre os vários conceitos de auditoria, Crepaldi (2000) conceitua auditoria interna como um controle gerencial que funciona por meio de medição e avaliação da eficiência e eficácia de outros controles. Também deve ser entendida como uma atividade de assessoramento à administração, quando do desempenho das atribuições definidas para cada área da empresa, mediante as diretrizes políticas e objetivos por ela determinados.

A Auditoria está ligada diretamente à Contabilidade, que exerce papel importante na empresa, pois registra e informa todas as mutações no patrimônio, cujos dados e resultados podem ser manipulados visando vantagens ilícitas, opostos aos interesses da empresa:

Contabilidade é a ciência – ou, segundo alguns, a técnica destinada a estudar e controlar o patrimônio das entidades, do ponto de vista econômico e financeiro, observando seus aspectos quantitativo e qualitativo e as variações por ele sofridas, com o objetivo de fornecer informações sobre o estado patrimonial e suas variações em determinado período. (FRANCO E MARRA, 2001, p.25).

A auditoria opina sobre a adequação deste processo:

A auditoria interna, sendo parte da empresa e recebendo suporte desta, necessita abrir mão de alguma independência. A meta do auditor, por conseguinte, é achar o maior grau de independência dentro das limitações existentes no seu mundo real, independência esta que o protegerá de assumir compromissos em detrimento dos objetivos da auditoria. (ATTIE, 1998, p.30).

Pode-se afirmar também que auditoria significa um conjunto de procedimentos técnicos aplicados de forma independente sobre uma relação que envolve a obrigação de responder por uma responsabilidade conferida, objetivando emitir um informe de como essa obrigação está sendo cumprida. Ou seja, para verificar se os relatórios e informações decorrentes dessa relação são adequados e justos.

Compreende o exame de documentos, livros e registros, inspeções e obtenção de informações e confirmações, interna e externa, relacionada com controle do patrimônio, com o objetivo de comprovar se os registros contábeis foram executados dentro dos princípios de contabilidade e se as demonstrações contábeis dele decorrentes refletem adequadamente a situação econômico – financeira do patrimônio, os resultados do período administrativo examinado e outras situações nelas demonstradas. (BASSO, 2000, p.12).

Segundo Ibracon:

Auditoria Interna é uma atividade de avaliação independente e de assessoramento da administração, voltada para o exame e avaliação da adequação, eficiência e eficácia dos sistemas de controle, bem como da qualidade do desempenho das áreas em relação às retribuições e aos planos, metas, objetivos políticos definidos para as mesmas. (IBRACON, 1996, p.33)

Conforme os conceitos citados pelos autores, a Auditoria Interna tem um papel essencial dentro das empresas, é uma atividade independente e de assessoramento ao pessoal da administração, voltada para a avaliação, eficiência e eficácia dos sistemas gerenciais que não se limita àquilo que está registrado nos livros, pois ela deve verificar também se algo foi omitido dos mesmos.

3. CONCEITO DE AUDITORIA

Auditoria é um conjunto de procedimentos que tem por objetivo examinar e adequar a eficácia dos Controles, e também uma revisão das operações das empresas, para verificar se ela enquadra as normas pertinentes.

Conforme Instrução Normativa nº 01/2001 a auditoria contábil abrange o exame dos registros e documentos e coletas de informações de acordo com procedimentos,

pertinentes ao controle do patrimônio de uma entidade, pretendem obter elementos comprobatórios suficientes para que possa opinar se os registros contábeis estão de acordo com os princípios contábeis e se as demonstrações contábeis refletem a situação da empresa.

Conceitua Franco e Marra (2001, p. 28) que:

A auditoria compreende o exame de documentos, livros e registros, inspeções e obtenção de informações e confirmações, internas e externas, relacionados com o controle do patrimônio, objetivando mensurar a exatidão desses registros e das demonstrações contábeis deles decorrentes.

Entre os vários conceitos de auditoria, destaca-se o de Sá (1998, p.25), o qual afirma:

Auditoria é uma tecnologia contábil aplicada ao sistemático exame dos registros, demonstrações e de quaisquer informes ou elementos de consideração contábil, visando a apresentar opiniões, conclusões críticas e orientações sobre situações ou fenômenos patrimoniais de riqueza azidental, pública ou privada, quer ocorridos, quer por ocorrer ou prospectados e diagnosticados.

3.1 AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna é a parte de auditoria que busca desenvolver e avaliar os sistemas gerenciais da empresa auditada, a fim de auxiliar a administração e sócios a cumprirem eficazmente suas responsabilidades.

A Auditoria Interna é uma atividade de avaliação independente e de assessoria à administração, voltada para o exame e avaliação da adequação, eficiência e eficácia dos sistemas de controle, bem como da qualidade de desempenho das áreas em relação às atribuições e aos planos, metas, objetivos e políticas definidas para as mesmas.

Attie (1992, p.28-29) conceitua Auditoria Interna da seguinte forma:

A Auditoria Interna é uma função independente de avaliação, criada dentro da empresa para examinar e avaliar suas atividades, como um serviço a essa mesma organização. A proposta da Auditoria Interna é auxiliar os membros da administração a desincumbirem-se eficazmente de suas responsabilidades. Portanto, a Auditoria Interna lhes fornece análise, avaliações, recomendações, assessoria e informações relativas às atividades examinadas.

A Auditoria Interna tem um papel essencial dentro das empresas, é uma atividade independente e de assessoramento ao pessoal da administração, voltada para a avaliação, eficiência e eficácia dos sistemas gerenciais. Procura detectar falhas nos processos, corrigi-las e desenvolvê-las a fim de melhorar as operações realizadas pela empresa, busca também averiguar se as políticas, metas e objetivos estão sendo alcançadas.

3.2 OBJETIVOS DA AUDITORIA INTERNA

Quanto aos objetivos, Attie (1992, p.29) sintetiza que a Auditoria Interna tem por objetivo:

- examinar a integridade e fidedignidade das informações financeiras e operacionais e os meios utilizados para auferir, localizar, classificar e comunicar essas informações;
- examinar os sistemas estabelecidos, para certificar a observância às políticas, planos, leis e regulamentos que tenham, ou possam ter, impacto sobre operações e relatórios, e determinar se a organização está em conformidade com as diretrizes;
- examinar os meios usados para a proteção dos ativos e, se necessário, comprovar sua existência real;
- verificar se os recursos são empregados de maneira eficiente e econômica;
- examinar operações e programas e verificar se os resultados são compatíveis com os planos e se essas operações e esses programas são executados de acordo com o que foi planejado; e comunicar o resultado do trabalho de auditoria e certificar que foram tomadas as providências necessárias a respeito de suas descobertas.

O objetivo da Auditoria Interna não é apenas observar como os Controles Internos funcionam, mas também averiguar e examinar se as informações estão sendo utilizadas com o objetivo de desenvolver as atividades da empresa. Bem

como monitorar e estabelecer planos e métodos de trabalho para tornar os mecanismos mais eficientes atendendo principalmente aos interesses dos gestores.

4. A IMPORTÂNCIA E NECESSIDADE DA AUDITORIA INTERNA

Com o constante desenvolvimento das empresas e a diversificação de suas atividades econômicas, a Auditoria Interna vem se tornando um recurso indispensável para avaliar a eficiência dos gestores e zelar pela confiabilidade das informações geradas.

Segundo Paula (1999, p.40): A Auditoria Interna é importante para a entidade porque:

- é parte essencial do sistema global do controle interno;
- leva ao conhecimento da alta administração o retrato fiel do desempenho da empresa, seus problemas, pontos críticos e necessidades de providências, sugerindo soluções;
- mostra os desvios organizacionais existentes no processo decisório e no planejamento;
- é uma atividade abrangente, cobrindo todas as áreas da empresa;
- é medida pelos resultados alcançados na assessoria à alta administração e à estrutura organizacional, quanto ao cumprimento das políticas traçadas, da legislação aplicável e dos normativos internos;
- apresenta sugestões para a melhoria dos controles implantados ou em estudos de viabilização;
- recomenda redução de custos, eliminação de desperdícios, melhoria da qualidade e aumento da produtividade;
- assegura que os controles e as rotinas estejam sendo corretamente executados, que os dados contábeis mereçam confiança e refletem a realidade da organização e que as diretrizes traçadas estão sendo observadas;

- estimula o funcionamento regular do sistema de custos, controle interno e cumprimento da legislação;
- coordena o relacionamento com os órgãos de controle governamental;
- avalia, de forma independente, as atividades desenvolvidas pelos diversos órgãos da companhia e por empresas controladas e coligadas;
- ajuda a administração na busca de eficiência e do melhor desempenho, nas funções operacionais e na gestão dos negócios da companhia.

Desta forma, pode-se constatar que a Auditoria Interna é uma ferramenta de controle sobre as informações, registros, ações e funções existentes nas organizações, que serve de auxílio aos administradores e proprietários para a tomada de decisão, identificando áreas problemáticas e sugerindo correções.

5. DETECÇÃO DE FRAUDE E ERRO EM AUDITORIA

O destarte principal da auditoria não é a detecção da fraude, mas sim o de emitir uma opinião quanto à veracidade das demonstrações contábeis; no entanto, na execução do trabalho poderão ser detectados erros ou fraudes, cabendo ao auditor o dever de comunicar a administração da empresa, bem como seus reflexos nas demonstrações contábeis, incluindo também sugestões de correções.

A NBC T11 define fraude e erro:

Fraude: o ato intencional de omissão ou manipulação de transações, adulteração de demonstrações contábeis; e.

Erro: o ato não intencional resultante de omissão, desatenção ou má interpretação de fatos na elaboração de registros e demonstrações contábeis.

Ao verificar indícios de fraude ou erro, cabe ao auditor averiguar as diligências da situação, realizando todos os procedimentos cabíveis, a fim de obter as evidências necessárias sobre o assunto.

Sá (1998, p.51) afirma que o auditor localiza, relata a correção dos erros, mas não é sua responsabilidade a execução da correção.

Os erros intencionais ou fraudes podem ser cometidos para: subtrair mercadorias, matérias-primas, produtos e resíduos; subtrair dinheiro, subtrair títulos, iludir o fisco, evitando o pagamento de impostos, dissimular atos sujeitos a penalidades, encobrir falta de terceiros, alterar resultados para usufruir maiores percentagens em lucros, simular ocorrências, iludir a opinião de acionistas e autoridades monetárias, etc.

Como se observam vários são os objetivos para cometerem fraudes nas empresas, por isso se exige do auditor muita competência, astúcia e ceticismo, para que, ao deparar com possíveis sinais de fraudes, tenha a capacidade de desmascará-las.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Verificou-se por meio deste trabalho, que os controles internos são vitais para resguardar a empresa quanto a esquemas de fraudes e erros. No entanto, a valorização, motivação e conscientização de seus funcionários são fatores igualmente relevantes.

É preciso entender que o bom funcionamento dos controles internos depende da eficiência e eficácia das pessoas que os planejam e executam, e, nesse sentido, é cabível ressaltar que as pessoas estão sujeitas a pressões internas ou externas.

Outro aspecto relevante, também abordado neste artigo, é a questão do papel do auditor na avaliação dos controles internos, pois, no decorrer desse trabalho, é que as fraudes e erros podem vir a serem descobertas, dependendo muito de sua perspicácia para identificar áreas vulneráveis ou fatos suspeitos.

Constata-se assim que, mesmo que a detecção de fraudes e erros não seja o ponto principal de uma auditoria, esse assunto precisa ser tratado com muito profissionalismo e competência, devendo ser realizadas as averiguações e obtidas as evidências, elaborando-se conseqüentemente, relatório à administração.

É importante, também que se reflita quanto à visão que os usuários externos têm da auditoria, já que por desconhecimento do assunto, na maioria das vezes, se exige mais do auditor do que lhe compete fazer.

Nesse sentido, além de estudar o cenário atual, o auditor precisa repensar os objetivos de seu trabalho, as necessidades dos usuários e sua responsabilidade para que desta maneira ocorra avanço na profissão.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, MARCELO CAVALCANTI. **Auditoria um curso moderno e completo**. 5.ed., São Paulo: Atlas, 1996.

ARAÚJO, Francisco José de. **A estruturação dos controles internos e a independência da auditoria interna**. Vitória-ES. COBRAI (Congresso Brasileiro de Auditoria Interna), 1998.

ATTIE, William. **Auditoria Interna**. São Paulo: Atlas, 1992.

BOYNTON, William C.; JOHNSON, Raymond N.; KELL, Walter G.; tradução José Evaristo dos Santos. **Auditoria**. São Paulo: Atlas, 2002.

CAMARGO, Afonso. **Auditoria de Sistemas de Gestão Integrada**. São Paulo, Person Education do Brasil, 2015.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAM, Pedro Alcino. **Metodologia Científica**. 3. ed. [s.l.]: Mc. Graw - Hill do Brasil, 1983.

CFC – Conselho Federal de Contabilidade. **Resolução CFC nº 781/95 de 24 de março de 1995**. Aprova a NBC P 3 – Normas Profissionais do Auditor Interno. Disponível em: < [http:// www.cfc.org.br](http://www.cfc.org.br) > acesso em 24/05/19.

CREPALDI, Sílvio Aparecido. **Auditoria Contábil**. 2. Ed – São Paulo – S.P – Editora Atlas, 2011

CRC SP - **Curso básico de auditoria 1**: normas e procedimentos. 2. ed. São Paulo, Atlas, 1996. 309p.

FRANCO, Hilário, MARRA, Ernesto. **Auditoria contábil**. 2ª. ed. São Paulo: Atlas, 1992.

FRANCO, H., MARRA. E. **Auditoria contábil**. 4. ed., São Paulo: Atlas, 2001.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1999.

MELO, Moisés Moura de; SANTOS, Ivan Ramos dos. **Auditoria Contábil**. 2º edição, Rio de Janeiro, Freitas Bastos, 2017.

NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE. NBC T11: Auditoria independente das demonstrações contábeis, 2003.

PEREZ, JOSÉ HERNANDES. **Auditoria das demonstrações contábeis**. 2. ed., São Paulo: Atlas, 1998.

PORTAL DE CONTABILIDADE; **Auditoria interna e sua importância nas organizações**. Disponível em
:<<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/auditoria-interna-organizacoes.htm>> Acesso em 24/05/19.

SÁ, ANTONIO LOPES. **Curso de auditoria**. 9. ed., São Paulo: Atlas, 2000.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS; **Manual de auditoria interna**. Disponível em:<https://www.ufmg.br/auditoria/images/stories/documentos/manual_2a_verso_revisado.pdf> Acesso em 24/05/19.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO PARA O AUDITOR INTERNO

1. Nome da Organização
2. Áreas auditadas
3. As recomendações da auditoria contribuem para melhorar o alinhamento entre o processo e a estratégia da empresa?
4. Os trabalhos de auditoria melhoram o desempenho dos processos de sua empresa?
5. Os trabalhos de auditoria melhoram os controles internos de sua empresa?
6. Os trabalhos de auditoria melhoram a gestão de riscos em sua empresa?
7. Quais fatores você mais associa à qualidade do trabalho de auditoria?
8. Qual o seu principal objetivo na condução dos trabalhos de auditoria?
9. Como você avalia o seu comportamento dentro na organização, com base nos padrões éticos e morais exigidos do auditor interno? O seu comportamento ajuda a disseminar os padrões éticos e morais na organização?
10. Você ou a sua gerencia monitoram o cumprimento, pela área auditada, das ações acordadas para melhorias e correções de processos?

APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO PARA O AUDITADO

1. As recomendações da auditoria contribuem para melhorar o alinhamento entre seu processo e a estratégia da empresa?
2. A auditoria interna contribui para a melhoria de desempenho do seu processo?
3. A auditoria interna contribui para a melhoria dos controles internos geridos em seu processo?
4. A auditoria interna contribui para a melhoria da gestão dos riscos inerentes ao seu processo?
5. Quais fatores você mais associa à qualidade do trabalho de auditoria?
6. Como as auditorias são conduzidas pelos auditores?
7. Sua área é monitorada pela auditoria interna em relação ao cumprimento das ações acordadas para melhorias e correções dos processos?
8. Como você analisa o comportamento do auditor interno com relação a imparcialidade, moral, credibilidade e outras características éticas e morais? Este Comportamento ajuda a disseminar padrões éticos e morais na organização?

ANEXO

NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE INTERPRETAÇÃO TÉCNICA NBC T 11 – IT – 03 FRAUDE E ERRO

INTRODUÇÃO

1. Esta Interpretação Técnica (IT) visa a explicitar o item 11.1.4 da NBC T 11 – Normas de Auditoria Independente das Demonstrações Contábeis, proporcionando esclarecimentos adicionais sobre a responsabilidade do auditor nas fraudes e erros, nos trabalhos de auditoria.

CONCEITOS

2. O termo fraude refere-se a ato intencional de omissão ou manipulação de transações, adulteração de documentos, registros e demonstrações contábeis. A fraude pode ser caracterizada por:

- a) manipulação, falsificação ou alteração de registros ou documentos, de modo a modificar os registros de ativos, passivos e resultados;
- b) apropriação indébita de ativos;
- c) supressão ou omissão de transações nos registros contábeis;
- d) registro de transações sem comprovação; e
- e) aplicação de práticas contábeis indevidas.

3. O termo *erro* refere-se a ato não-intencional na elaboração de registros e demonstrações contábeis, que resulte em incorreções deles, consistente em:

- a) erros aritméticos na escrituração contábil ou nas demonstrações contábeis;
- b) aplicação incorreta das normas contábeis;
- c) interpretação errada das variações patrimoniais.

Fonte: <http://www.portaldecontabilidade.com.br/nbc/t1103.htm>
13/06/19